



IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE DESENCADENADOS PELO PIBID 2022-2023: UM OLHAR ATENTO NA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA ESCOLA MARIA DO CARMO BEZERRA

Wemblay Johnson De Souza Gondim¹
Sílvia Monteiro Da Costa²
Flaviane De Lima Silva³
Itacir Marques Da Luz⁴

RESUMO

Objetiva-se partilhar os impactos positivos e negativos adquiridos durante o percurso no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Subprojeto História/CE, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Nessa temporada, o principal objetivo do projeto baseia-se na implementação dos temas que envolvem a História Africana, Afro-brasileira e Indígena nas instituições de ensino Brasileiras, assim contemplando as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. A instituição de ensino em que a atuação acontece, chama-se EEMTI Maria do Carmo Bezerra. Em linhas gerais, o PIBID contribui no processo de formação docente de discentes que ainda estão ingressados em cursos de licenciaturas. Além do mais, possibilita a inserção no âmbito escolar e estabelece imersão direta com o ensino básico da educação formal. A partir das experiências vivenciadas durante o trajeto, é possível conhecer o quão fluido e dinâmico são os espaços escolares. Dentre as atividades desenvolvidas no decorrer de, aproximadamente, 11 meses, há uma variedade de estratégias pedagógicas que buscam superar as desigualdades que interseccionam por raça, classe e gênero, pode-se destacar: aulas dialogadas na escolas campo com a temática voltada à relações étnico-raciais; Leitura de acervos literários; debate interno entre bolsistas, supervisora e coordenador e etc. Outrossim, houve criação de mecanismos que despertaram o saber-fazer docente, como por exemplo, o contato direto entre universitários e estudantes do ensino médio. Através das atividades, é notável o efeito positivo na formação dos futuros professores, levando em conta que as oficinas proporcionam uma visão mais crítica a respeito dos tópicos étnico-raciais do Brasil. Para mais, a convivência com o ensino médio proporcionou uma troca de experiências, por meio de diálogos relacionados aos tópicos apresentados em sala de aula. Nesse cenário, a prática do programa não contribuiu apenas no desenvolvimento da prática docente, mas também estabeleceu um compromisso mais amplo com a igualdade e inclusão nas instituições de ensino. O convívio com a professora tutora da escola foi de total importância, levando em conta que esta desempenhou um papel fundamental em nossa trajetória no PIBID. Ela não apenas mostrou uma grande experiência pedagógica, mas também nos orientou na adaptação do ambiente escolar. Sua orientação ocasionou um ambiente de aprendizado cooperativo. Essa relação de proximidade com a professora formou um elo entre a teoria acadêmica e a sua prática, aprimorando nossa compreensão sobre como aplicar didaticamente os conceitos aprendidos na universidade. A troca contínua de conhecimento foi uma parte muito importante da nossa participação no projeto. Em suma, vale dizer que a participação no PIBID despertou aprendizagens que ultrapassam os parâmetros universitários por meio da rotina escolar.

Palavras-chave: PIBID; História; Ensino-aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, wemblayjohnson18@gmail.com¹

EEMTI Maria do Carmo Bezerra, Instituto de Humanidades, Docente, silviacosta.monteiro@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, flavianelimasilva303@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, itacirluz@unilab.edu.br⁴